



[Subscrever](#)

Covid-19

[Acesso utilizadores](#)

[Diários de mediadores em casa](#)

[Empréstimo à habitação](#)

[Orçamento do Estado 2019](#)

[Reportagens](#)

Jovens foram os mais afetados pela redução de rendimentos durante a pandemia

Publicidade

Em causa está um estudo do European Consumer Payment Report, da Intrum.



Matese Fields on Unsplash



[Comentários](#)

Autor: Lusa

29 julho 2020, 10:34

As faixas etárias jovens, dos **18 aos 21 e dos 22 aos 37 anos**, foram as **mais afetadas pela redução de rendimentos** causada pela **pandemia da Covid-19**, de acordo com a edição do European Consumer Payment Report, da Intrum, divulgado esta terça-feira (28 de julho de 2020).

Segundo a Lusa, que cita o estudo da Intrum, que abrange **24 países europeus**, 67% das pessoas inquiridas situadas nas faixas etárias dos 18 aos 21 e dos 22 aos 37 anos foram afetadas pela redução de rendimentos causada pela pandemia. Em contrapartida, as gerações mais velhas (dos 55 aos 64 anos) e com mais de 65 anos foram as menos afetadas: 42% e 20%, respetivamente.

O caso de Portugal

Em Portugal, **63% dos jovens inquiridos entre os 22 e 37 anos, afirmam que a Covid-19 teve um impacto negativo no seu bem-estar financeiro**, uma percentagem superior à média europeia, que se situa nos 53% nesta faixa etária, e também superior à média europeia do total de inquiridos, que é de 47%.

No que diz respeito às consequências da pandemia, em Portugal, 19% dos jovens entre os 22 e 37 anos afirmam necessitar por vezes de pedir dinheiro emprestado para pagar as contas, uma média ligeiramente abaixo da europeia (22%).

Já nas faixas etárias dos 18 aos 21 anos e dos 38 aos 44 anos, os portugueses inquiridos dizem também já o ter feito, com a média a situar-se nos 22%, neste caso, acima da média europeia (18%).

Para **Luís Salvaterra**, diretor-geral da Intrum Portugal, “os jovens foram fortemente atingidos com as situações de lay-off e na sequência do encerramento de empresas, que foram forçadas a fechar devido às medidas aplicadas pelo Governo durante a

pandemia de Covid-19".

"Neste período de regresso à normalidade é importante dar atenção a esta faixa etária entre os 22 e os 37 anos, que representa uma importante força de trabalho e não pode ser esquecida", acrescenta o responsável.

